

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO - MG

EXERCÍCIO DE 2015

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online “Contas Públicas”, permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2015, em R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor R\$ 794.000,00 (setecentos e noventa e quatro mil reais) decorrente de anulação parcial de dotações da Câmara no período.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, ficou demonstrada a baixa de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, não havendo saldo remanescente a pagar.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foi registrado Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 9.407.183,78 (nove milhões quatrocentos e sete mil cento e oitenta e três reais e setenta e oito centavos).

Foi devolvido ao Executivo o montante de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 1.135.153,02 (um milhão cento e trinta e cinco mil cento e cinquenta e três reais e dois centavos), sendo que, desse total, R\$ 1.065.541,19 (um milhão sessenta e cinco mil quinhentos e quarenta e um reais e dezenove centavos) referem-se ao ingresso de receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 69.611,83 (sessenta e nove mil seiscentos e onze reais e oitenta e três centavos) referem-se aos Restos a Pagar inscritos no exercício.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 1.114.226,65 (um milhão cento e quatorze mil duzentos e vinte e seis reais e sessenta e cinco centavos), sendo que, deste montante, R\$ 1.054.993,39 (um milhão cinquenta e quatro mil novecentos e noventa e três reais e trinta e nove centavos), refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 59.233,26 (cinquenta e nove mil duzentos e trinta e três reais e vinte e seis centavos) ao pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores.

BALANÇO PATRIMONIAL

No **Ativo Circulante**, apresenta um saldo na conta de "Créditos a Curto Prazo" referente a valores a serem descontados/consignados em folhas de pagamento. Tais valores podem ser encontrados no Relatório de "Devedores Diversos" do Órgão.

O Estoque apresentou a seguinte movimentação em 2015:

Saldo Anterior	26.992,00
(+) Entradas	31.313,37
(-) Saídas	(24.388,82)
Saldo Atual	33.916,55

Já no **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu acréscimo no valor de R\$ 305.899,27 (trezentos e cinco mil oitocentos e noventa e nove reais e vinte e sete centavos) em virtude da realização de Despesas de Capital / Investimentos, para uso da Câmara Municipal, sendo Bens Móveis no total de R\$ 123.587,00 (cento e vinte e três mil quinhentos e oitenta e sete reais) e benfeitorias realizadas no prédio onde funciona o Legislativo, no valor de R\$ 182.312,27 (cento e oitenta e dois mil trezentos e doze reais e vinte e sete centavos). Ao término das obras em andamento, o valor total do investimento será baixado para que o Executivo dê entrada no Patrimônio do Município.

Houve decréscimo no valor de R\$ 10.657,68 (dez mil seiscentos e cinquenta e sete reais e sessenta e oito centavos) referente à baixa de bens inservíveis.

Bens Móveis

Saldo Anterior	434.525,00
(+) Incorporação de Bens DEO	123.587,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	(10.657,68)
Saldo Atual	547.454,32

Bens Imóveis

Saldo Anterior	0,00
(+) Incorporação de Bens DEO	182.312,27
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	(0,00)
Saldo Atual	182.312,27

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado, o que ocorrerá ao final do exercício de 2016, observando-se o que dispõe o art. 106 da Lei 4320/68.

No **Passivo Circulante**, o valor registrado como “Demais Obrigações a Curto Prazo” refere-se ao saldo das Contas Extra-orçamentárias, isto é, valores que foram descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e não recolhidos no exercício. Tais valores podem ser encontrados na Demonstração da Dívida Flutuante do Órgão.

Houve superávit financeiro no exercício no valor de R\$ 959.541,20 (novecentos e cinquenta e nove mil quinhentos e quarenta e um reais e vinte centavos).

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nas Variações Patrimoniais Aumentativas, as transferências intragovernamentais foram registradas pelo seu valor líquido, ou seja, deduzido o valor da devolução da transferência financeira. Isso se deve ao fato de que o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP vigente para o exercício de 2015, não contemplou conta específica de Devolução de Transferência Financeira nas Variações Patrimoniais Diminutivas.

O valor constante no registro da VPD "Uso de Material de Consumo" refere-se ao material requisitado no almoxarifado no valor de R\$ 24.388,82 (vinte e quatro mil trezentos e oitenta e oito reais e oitenta e dois centavos) mais o material de consumo imediato no valor de R\$ 52.534,12 (cinquenta e dois mil quinhentos e trinta e quatro reais e doze centavos).

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 1.152.040,71 (um milhão cento e cinquenta e dois mil quarenta reais e setenta e um centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas nos elementos “51” e “52” de domínio patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado de R\$ 1.786.573,02 (um milhão setecentos e oitenta e seis mil quinhentos e setenta e três reais e dois centavos), não havendo ajustes de exercícios anteriores.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A diferença entre o saldo inicial e saldo final de caixa e equivalente de caixa apresentado diverge do total da geração líquida de caixa, tendo em vista que a movimentação de valores restituíveis, ou seja, os depósitos (ingressos de terceiros em poder do Órgão) não são abrangidos pela DFC.

MAXIMILIANO SILVA BAETA FORTES
PRESIDENTE

ESCAL - EMP. SERV. CONTAB. ASSESSORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/MG 5.072